

Nossa História

Editado pelo jornal "O Correio do Planalto" em Brasília, 18 de setembro de 1975



Fora da quadra, as sambistas mostraram a arte de sambar.

Depois da poesia da Bahia Acadêmicos procuram enredo

José Carlos Lucas (texto)
Armando Gelenske (fotos)

"Adentro lá se vão os jangadeiros e saveiros barra adentro à procura e peixes e camarões. Vão alegres, mas nem sempre chegam assim. As decepções trazem os queixumes. Mas não perdem a espeiança e uma melhor sorte e voltam ao alto mar. Bahia. A bela e exótica a hia que foi escolhida para ser a primeira capital do país. Bahia das - tradições da colônia ao império e aos dias atuais; Bahia das mandingas, do feitiço, das crenças, dos ritos da umbanda, cadomblés e seitas variadas.

Bahia festiva: ontem e hoje-festa da Ribeira, festa da Lapinha, festa do Nosso Senhor do Bonfim, festa da Nossa Senhora da Conceição da Praia (onde tem

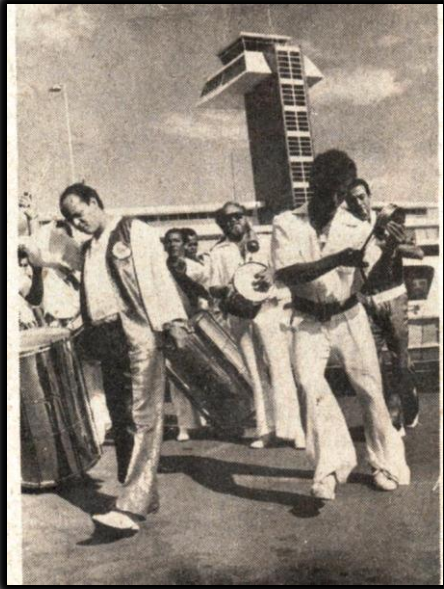
maior realce a famosa capoeira e tantas outras. Bahia das praias mais lindas: Amaralina, Itapoã, Ribeira, Piatuba, Piatã, Farol da Barra, Ondina, etc. Bahia contemporânea: Jorge Amado, Dorival Caiemy, Maria Betânia, Caetano Veloso, Gal Costa, Bahia do grande desenvolvimento industrial, do incentivo e expansão comercial, do incremento ao setor agrário e pecuário e do reflorestamento. Bahia, povo amigo, alegre, e extrovertido, comunicativo e hospitaleiro por excelência. Por isso mesmo recebe inúmeros turistas que se deliciam com tudo que existe naquela terra, "onde nasceu o Senhor do Bonfim".

Bahia é mil coisas diferentes, alegres, tristes, exóticas, místicas. Tentar falar sobre tudo que existe na Bahia é possível, mas falar mesmo ninguém conseguirá. Só mesmo aqueles que não conhecem a Bahia é que não conseguem compreender como tudo é encantado. Bahia é sinônimo de encanto. E, como não podia deixar de ser, o samba nasceu na Bahia.

"Bahia, Encanto do Brasil! Com esse enredo, exaltando a Bahia, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos da Asa Norte foi classificado em segundo lugar no carnaval passado.

Nossa História

Editado pelo jornal "O Correio do Planalto" em Brasília, 18 de setembro de 1975



No Aeroporto de Brasília, a moçada sambou quente enquanto esperava os sambistas cariocas.

Em meados de fevereiro de 1969. Um grupo de operários, empregadas domésticas, funcionários públicos e alguns doutores chegados de outros Estados, resolveram dar mais calor ao carnaval da Asa Norte e fundaram o Bloco Acadêmicos da Asa Norte.



Na avenida os adeptos do samba aderiram aos requebros das mulatas que punham nos pés a alma de sambistas

Os Primeiros ensaios foram feitos na quadra do Clube Vizinhança e, no ano seguinte, sob a presidência do bom carioca Anadir Rodrigues dos Santos, a Acadêmicos samba na avenida pela primeira vez, conquistando o primeiro lugar com o samba-enredo "O Meu Pé de Laranja Lima", de Paulinho Brasília. Em 1971, ganhou também o primeiro lugar com o enredo "As Rosas", de Miro Sorriso. Um ano depois tornou a conquistar o primeiro lugar com o tema "Se Até Cinzas Chegar", de Zeca Melodia. Em 73, ainda como Bloco, conseguiu ser campeã com o tema "Ogumdelê Ordenou", de Alberto Farias e Fausto Farias.

Foi em 1974 que deixou de ser Bloco e passou à categoria de Escola de Samba, indo para a

Nossa História

Editado pelo jornal "O Correio do Planalto" em Brasília, 18 de setembro de 1975

avenida com mais de 800 figurantes saudando os deuses com o samba enredo "Exaltação aos Deuses Afro-Brasileiros", conquistando o primeiro lugar como escola de samba.

No Festival do Folclore, em 1974, foram convidados pela Fundação Cultural, MEC, Departamento de Turismo, as quatro grandes escolas de samba do Rio de Janeiro. Salgueiro, Mangueira, Império Serrano e Portela, e a Escola Acadêmicos da Asa Norte foi designada para receber os sambistas cariocas.

Um dos orgulhos da escola a ser afilhada do Salgueiro desde a época do bloco. A maior dificuldade da escola é conseguir um terreno para construir sua sede própria, pois no momento, está utilizando as dependências do Clube Náutico de Brasília.

Na parte financeira, a Escola conta somente com a boa vontade dos sambistas, cada componente comprando sua própria fantasia. Segundo seu atual presidente, Jonas Pereira, a Escola ainda está ensaiando graças ao Clube náutico.

Para o carnaval de 76, a diretoria ainda não tem nada definido, e está estudando uma forma de conseguir angariar dinheiro para as alegorias e fantasias, já que se propõe levar à avenida mais de 1.500 participantes.



Jonas Pereira, atual presidente, ladeado por mais dois membros da diretoria, posa feliz com os troféus conquistados pela Acadêmicos da Asa Norte

No dia 27 de setembro serão iniciados os ensaios com o nome de Super Sambão 76, na quadra do Clube Náutico que, totalmente reformada, terá capacidade para alojar mais de 3 mil pessoas.

O dinheiro arrecadado na venda de ingressos e o faturamento do serviço de bar serão empregados na compra de tecidos para a confecção de fantasias. Programação da escola até o carnaval:

Durante o mês de outubro, haverá ensaios somente aos sábados; nos meses de novembro e dezembro, será to das às sextas-feiras e sábados; a partir de janeiro de 1976, todas as quartas, sextas e sábados.

Além do samba, a escola quer em futuro bem próximo cultivar todas os atos em sua agremiação."